

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

Este número 12.5 da *Revista de Administração Mackenzie* (RAM) de 2011 envolve temas relevantes da Administração vinculados às seções temáticas do nosso periódico, contabilizando sete artigos.

Iniciamos a apresentação do fascículo pela seção “Gestão Humana e Social”, a qual apresenta dois artigos. O artigo de autoria de Gisela Demo, Natasha Fogaca, Iara Nunes, Laylla Edrei e Leela Francischeto mostra o cenário dos estudos sobre políticas de gestão de pessoas no período de 2000 a 2010, a partir da revisão dos artigos publicados nos periódicos científicos de Administração classificados como de alto impacto no sistema Qualis (B2 a A1). Os autores apresentam uma síntese do estado da arte desses trabalhos, concluindo pela sua relevância estratégica para as organizações, identificando lacunas temáticas importantes e destacando a pouca ênfase dada pelos pesquisadores ao desenvolvimento e à validação de procedimentos de mensuração dos construtos da área.

Amon Narciso de Barros, Rafaela Costa Cruz, Wescley Silva Xavier, Alexandre de Pádua Carrieri e Gustavo Cesar Oliveira Lima oferecem um ensaio teórico que expõe a reflexão dos autores sobre o estabelecimento dos saberes gerenciais e, especialmente, seu desenvolvimento no Brasil. Os autores adotam uma abordagem histórica e destacam a importância dos praticantes e de vias alternativas à legitimação institucional para os saberes administrativos quando ainda não haviam se integrado às normas de produção de ciência. A perspectiva foucaultiana sobre a formação dos discursos e do estabelecimento dos saberes é utilizada para subsidiar o trabalho. Os autores concluem que os saberes práticos foram importantes na formação do campo do saber administrativo, embora atualmente sejam, em geral, marginalizados.

Na seção “Finanças Estratégicas”, são apresentados dois artigos. No primeiro, de Maria João da Silva Jorge e Mário António Gomes Augusto, é analisado se as práticas de gestão do risco estão associadas a menores níveis de risco. Para tanto, os autores consideram as rentabilidades mensais de 304 empresas europeias cotadas na Euronext no período de 2006-2008. Investigaram a relação existente entre o valor da empresa e a exposição aos riscos financeiros, o impacto

das atividades operacionais e da utilização de instrumentos de cobertura de risco no nível de exposição ao risco e a hipótese de que a magnitude da exposição possa afetar a decisão de implementar estratégias de cobertura de risco. Foi utilizada a metodologia *Seemingly Unrelated Regression* (SUR). Os autores concluem que a gestão do risco influencia o nível de exposição ao risco financeiro e que existe relação entre o nível de exposição ao risco e a decisão de empreender atividades de gestão do risco, mas apenas no que se refere à exposição ao risco de taxa de câmbio e ao risco de variação de preço das mercadorias.

Uma verificação das motivações determinantes para a recompra de ações no mercado de ações brasileiro no período de 1995 a 2008 é oferecida por Sandro de Freitas Nascimento, Fernando Caio Galdi e Sylvania Neris Nossa. Foram testados como motivações o ajuste da estrutura do capital, a redução do fluxo de caixa disponível, a substituição do pagamento de dividendos e a subavaliação do valor da empresa. Os dados foram coletados na base Econômica e expostos à regressão múltipla de dados em Pooled, com ajuda dos métodos *LS* (*Least Squares*) e Tobit. Os autores concluem com base na teoria de agência que empresas com disponibilidade de caixa podem recomprar ações na intenção de minimizar o conflito existente entre o principal e o agente, buscando atuar sobre o fluxo de caixa disponível.

Na seção “Recursos e Desenvolvimento Empresarial”, são apresentados três artigos. Leonel Gois Lima Oliveira e Ana Sílvia Rocha Ipiranga Oliveira identificam as possibilidades de inovações na cadeia produtiva do agronegócio do caju com a introdução da abordagem da Produção Mais Limpa e avaliam seus reflexos sobre a dinamização do sistema local do agronegócio do caju cearense. Nesse sentido, os autores desenvolveram uma compilação documental e entrevistas/debates com um painel constituído por especialistas que atuam no setor. Os dados foram analisados via técnica de análise temática categorial com categorias definidas *a priori*. Os autores concluem que a dinamização do sistema local de inovação passa pela necessidade de coordenação da rede de agentes, visando ao adensamento das interações, no sentido de facilitar a disseminação das inovações sustentáveis a partir do aproveitamento integral do caju, ampliando assim as oportunidades de negócios e mercados.

Gabriel Marin Garcia e Cristiane Pizzutti dos Santos analisam a relação entre as características pessoais e as intenções de compra no contexto da internet, com o propósito de entender o papel da atitude ante a compra pela internet e da familiaridade do consumidor com compras *on-line* nessa relação. Os autores construíram um modelo de relações entre esses construtos e o validaram usando análise fatorial confirmatória. A técnica de análise de equações estruturais foi utilizada para testar as hipóteses do trabalho. Aplicaram-se 233 questionários. Os autores concluem que existe relação significativa entre as características pessoais

estudadas e a familiaridade com compras na internet e que a familiaridade medeia as relações entre as características pessoais e a atitude ante a compra na internet, influenciando diretamente as intenções de compra.

Por fim, um estudo sobre a influência do capital humano e do empreendedorismo no processo de desenvolvimento econômico dos 184 municípios cearenses é oferecido por Raimundo Eduardo Silveira Fontenele, Heber José de Moura e Aurio Lucio Leocadio. Os autores reuniram dados sobre indicadores sociais, demográficos, econômicos e de infraestrutura dos municípios fornecidos pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram analisados via técnicas de análise multivariada. Os autores concluem que o capital humano contribui positivamente para o crescimento e desenvolvimento econômico dos municípios e que o empreendedorismo pode ser diferente, dependendo do estágio de desenvolvimento do país, e que o seu impacto sobre as taxas de crescimento econômico é negativo.

Aproveitem a leitura!

Walter Bataglia
Editor acadêmico